Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

## Conteúdo

Relatorio dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas	3
Balanços patrimoniais	6
Demonstrações do resultado	7
Demonstrações de resultados abrangentes	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	g
Demonstrações dos fluxos de caixa	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas	11



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua do Passeio, 38 - Setor 2 - 17º andar - Centro
20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil
Telefone +55 (21) 2207-9400
kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas e Diretor da GranEnergia Investimentos S.A. Macaé – RJ

#### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da GranEnergia Investimentos S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da GranEnergia Investimentos S.A. em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

 Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 03 de abril de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda. CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Juliana Ribeiro de Oliveira Contadora CRC RJ-095335/0-0

#### Balanços patrimoniais em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

#### (Em milhares de Reais)

	_	Controlad	lora	Consolid	ado		_	Controlad	ora	Consolid	ado
Ativo		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	Passivo		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Circulante						Circulante					
Caixa e equivalente de caixa	7	60	799	61	800	Fornecedores		173	9.459	176	9.463
Títulos e valores mobiliários	8	179	179	179	179	Contas a pagar com partes relacionadas	10	124.224	140.249	124.224	140.249
Contas a receber de terceiros	9	2.544	63.437	2.544	63.437	Imposto de renda e contribuição social a pagar	16	12.361	11.575	12.361	11.575
Contas a receber de parte relacionadas	10	-	812	-	812	Obrigações tributárias	17	79.301	48.171	80.775	49.691
Imposto de renda, contribuição social a recuperar	11	3.241	2.138	3.241	2.138	Salários e encargos sociais a pagar	18	3.111	4.692	3.111	4.692
Outros impostos a recuperar	12	707	1.481	711	1.485	Empréstimos e financiamentos	19	11.965	54.260	11.965	54.260
Outros créditos		17	403	52	423	Outras contas a pagar		325	3.039	325	3.039
Ativo não circulante mantido para a venda	13	-	-	40.513	40.513						
						Total do passivo circulante		231.460	271.445	232.937	272.969
Total do ativo circulante		6.748	69.249	47.301	109.787		_				
						Não circulante					
						Empréstimos e financiamentos	19	-	9.874	-	9.874
Não circulante						Mútuo com partes relacionadas	10	15.111	19.071	15.111	19.071
Mútuo com partes relacionadas	10	228.404	222.166	227.911	221.789	Empréstimos com partes relacionadas	10	10.593	-	10.593	-
Impostos de renda e contribuição social diferidos	25	-	390	-	390						
Depósitos judiciais		261	285	261	285	Total do passivo não circulante		25.704	28.945	25.704	28.945
Investimentos	14	38.583	38.637	-	-		_				
Imobilizado	15	95	62	95	62	Patrimônio líquido	20				
	_					Capital social		87.288	87.288	87.288	87.288
Total do ativo não circulante		267.343	261.540	228.267	222.526	Reserva legal		135	135	135	135
			_			Reserva de capital		(16.518)	(16.518)	(16.518)	(16.518)
						Prejuízos acumulados		(53.978)	(40.506)	(53.978)	(40.506)
						•	_			<del></del>	·
						Total do patrimônio líquido	_	16.927	30.399	16.927	30.399
Total do ativo		274.091	330.789	275.568	332.313	Total do passivo e patrimônio líquido	<u></u>	274.091	330.789	275.568	332.313

#### Demonstrações do resultado

Exercícios em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	_	Controladora		Consolid	lado
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita operacional líquida	21	184.556	310.983	184.556	310.983
Custo dos serviços prestados	22	(156.622)	(260.747)	(156.622)	(260.747)
Lucro bruto	_	27.934	50.236	27.934	50.236
Receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	23	(7.269)	(9.294)	(7.321)	(10.605)
Outros resultados	24	10.234	50	10.234	50
	_	2.965	(9.244)	2.913	(10.555)
Lucro operacional antes do resultado financeiro e impostos		30.899	40.992	30.847	39.681
Resultado financeiro líquido	25				
Despesa financeira		(52.400)	(27.935)	(52.403)	(28.156)
Receita financeira		8.474	19	8.474	19
		(43.926)	(27.916)	(43.929)	(28.137)
Resultado da equivalência patrimonial	15	(55)	(1.532)	<u> </u>	
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	_	(13.082)	11.544	(13.082)	11.544
Imposto de renda e contribuição social corrente	26	-	(5.227)	-	(5.227)
Imposto de renda e contribuição social diferido	26	(390)	(539)	(390)	(539)
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	_	(13.472)	5.778	(13.472)	5.778

#### Demonstrações de resultados abrangentes

Exercícios em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consol	idado
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(13.472)	5.778	(13.472)	5.778
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado Outros resultados abrangentes				
Resultado abrangente total	(13.472)	5.778	(13.472)	5.778

#### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios em 31 de Dezembro de 2022 e 2021

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de capital	Prejuízos acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2021	87.288	135	(16.518)	(46.284)	24.621
Lucro do exercício	<u> </u>	<u>-</u>		5.778	5.778
Saldos em 31 de dezembro de 2021	87.288	135	(16.518)	(40.506)	30.399
Prejuízo do exercício	<u> </u>	<u>-</u>		(13.472)	(13.472)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	87.288	135	(16.518)	(53.978)	16.927

#### Demonstrações dos fluxos de caixa

#### Exercícios em 31 de Dezembro de 2022 e 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado		
	2022	2021	2022	2021	
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro (prejuízo) do exercício	(13.472)	5.778	(13.472)	5.778	
Ajustes ao lucro (prejuízo) do exercício:					
Depreciação e amortização	16	2	16	2	
Resultado de equivalência patrimonial	55	1.532	-	-	
Juros / multa de empréstimos e financiamentos	33.301	4.873	33.301	4.873	
Baixa por venda de ativo imobilizado	41	-	41	=	
Imposto de renda e contribuição social diferido	390	539	390	539	
	20.331	12.724	20.276	11.192	
Variação em:				_	
Contas a receber de terceiros	60.893	(29.436)	60.893	(29.436)	
Contas a receber de parte relacionadas	812	(812)	812	(812)	
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	(1.103)	(953)	(1.103)	(953)	
Outros impostos a recuperar	774	5.248	774	5.248	
Outros créditos	386	53	371	46	
Depósitos judiciais	24	(52)	24	(52)	
Fornecedores	(9.286)	3.641	(9.286)	3.591	
Contas a pagar com partes relacionadas	(16.025)	57.289	(16.025)	57.289	
Salários e encargos a pagar	(1.581)	2.057	(1.581)	2.057	
Imposto de renda, contribuição social	786	38.030	786	39.550	
Obrigações tributárias	31.130	-	31.084	-	
Outras contas a pagar	(2.832)	177	(2.941)	177	
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	63.978	75.242	63.808	76.705	
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	84.309	87.966	84.084	87.897	
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Mútuo concedido para partes relacionadas	(84.620)	(84.374)	(84.395)	(84.308)	
Aquisição de ativo imobilizado	(90)	(60)	(90)	(60)	
Caixa líquido usado nas atividades de investimento	(84.710)	(84.434)	(84.485)	(84.368)	
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Pagamento principal sobre empréstimos e financiamentos	(2.600)	(2.600)	(2.600)	(2.600)	
Juros pagos	(638)	(190)	(638)	(190)	
Mútuos tomados com partes relacionadas	32.079	-	32.079	-	
Pagamento de mútuos com partes relacionadas	(39.772)	-	(39.772)	-	
Empréstimos tomados com partes relacionadas	10.593	<u> </u>	10.593		
Caixa líquido usados nas atividades de financiamentos	(338)	(2.790)	(338)	(2.790)	
Aumento / (redução) líquido nas disponibilidades	(739)	742	(739)	739	
Saldo de caixa e equivalente no final do exercício	239	978	240	979	
Saldo de caixa e equivalente no início do exercício	978	236	979	240	
Aumento / (redução) líquido nas disponibilidades	(739)	742	(739)	739	

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado em contrário)

#### 1 Contexto operacional

A GranEnergia Investimentos S.A. ("Companhia"), é uma Sociedade anônima de capital fechado com sede na Estrada Hildebrando Alves Barbosa, S/N, parte KM ST S.J. e Itaparica - CEP: 27.963-506, cidade do Macaé - RJ, constituída com o objetivo de investir em outras sociedades, realizar atividades de gerenciamento, planejamento e/ou execução de serviços relacionados à exploração de petróleo e gás em geral e atividades de navegação de apoio e agenciamento marítimo.

A Companhia até 15 de julho de 2022 e 22 de setembro de 2022 era responsável pela operação das embarcações CSS Olympia I e CSS Venus, respectivamente, sendo subcontratada para fazer a gestão e manutenção das unidades fornecendo apoio logístico, suprimentos, tripulação e apoio de base.

As operações das embarcações CSS Olympia I e CSS Venus estão sendo executados pela sua parte relacionada Gran Energies Ltda., que após o encerramento dos contratos citados anteriormente, passou a ser a Empresa administradora das operações. A Companhia não está operando temporariamente e o grupo econômico e seus acionistas irão suportar financeiramente a mesma.

A Companhia pretente futuramente retornar a operação de pelo menos uma das embarcações.

As embarcações Olympia I e Venus foram afretadas da Stratus Energy B.V., parte relacionada da Companhia.

A Companhia e sua controlada apresentam prejuízos acumulados de R\$ 70.496 (R\$ 40.506 em 31 de dezembro de 2021). No exercício findo em 31 de dezembro de 2022 a Companhia e sua controlada apresentaram um prejuízo de R\$ 13.472 (lucro de R\$ 5.778 em 2021). O prejuízo do exercício de 2022 ocorreu principalmente devido a renegociação do endividamento junto ao Banco Bradesco, o qual acarretou um registro de juros no decorrer do exercício de R\$ 30.946.

Após a renegociação com o Banco Bradesco, a Companhia gerou Cessões de Dívidas para a GranInvestimentos S.A. e para a MRO Serviços Logísticos S.A., parte relacionada que possui um acionista em comum com a Companhia, repassando a obrigatoriedade do pagamento dos empréstimos e financiamentos para as mesmas. Com esse movimento, o único empréstimo com terceiros existente em 31 de dezembro de 2022 é com a Travessia Securitizadora que possui vencimento final em setembro de 2023.

Adicionalmente, a Companhia vem negociando o reperfilamento dos impostos a pagar com a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e com a Receita Federal, para que desta forma finalize sua reestruturação de dívida. A Companhia também possui R\$ 122.863 a pagar para a parte relacionada Stratus referente a serviço de afretamento, classificado no curto prazo, o qual será pago mediante disponibilidade de caixa da Companhia, visto que por se tratar de uma dívida para uma parte relacionada a Administração entende que não existe risco de execução dos

títulos.

A Administração da Companhia, em seu Plano de Gestão de Liquidez, conseguiu concretizar no exercício de 2022 a renegociação com seu principal credor, sendo que as próximas ações englobam principalmente a renegociação dos impostos a pagar e realização dos ativos mantidos para venda. A Administração acredita que o equilíbrio do capital circulante líquido estará restabelecido durante o exercício de 2023.

A Companhia atuou em boas práticas de governança e gestão demonstrando a orientação para atividades que agreguem retorno aos acionistas buscando a escala necessária ao financiamento integral das despesas administrativas e dos custos financeiros. Além destas medidas, a Administração da Companhia conta com o comprometimento financeiro do seu acionista controlador para o suporte das suas necessidades de caixa para honrar os compromissos registrados em seu passivo circulante.

#### 2 Entidades do Grupo

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações da Companhia e sua controlada a seguir relacionada:

Controlada direta	Percentual de participação 2022	Percentual de participação 2021
MTO Real Estate Participações EIRELI	100%	100%

A controlada tem por objeto a administração de bens móveis e imóveis próprios, intermediação de compra e venda de imóveis próprios, compra de imóveis de terceiros e incorporação de edificações, podendo ainda participar do capital social de outras empresas, ainda que de outros objetos sociais, como acionista ou quotista.

#### 3 Apresentação das demonstrações financeiras

#### Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP), incluindo aquelas indicadas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

Em 3 de abril de 2023 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras e o consequente envio à Assembléia Ordinária para aprovação dos acionistas.

#### Base de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

#### Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações

financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas, premissas e julgamentos. As estimativas, julgamentos e premissas são revisadas de forma continua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As informações sobre incertezas sobre premissas, julgamentos e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

**Nota explicativa nº 4 (i)-** Reconhecimento e mensuração de provisões para processos judiciais: principais premissas sobre a probabibilidade e magnitude de saídas de recursos.

Nota explicativa nº 13 – Ativo não circulante mantido para venda (valorização do ativo);

#### 4 Resumo das principais políticas contábeis

As políticas contábeis têm sido aplicadas pela Companhia de maneira consistente com o exercício anterior.

#### a. Base de consolidação

#### Controlada

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controlada são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o Grupo obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até adata em que a influência significativa ou controle deixa de existir.

#### Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intra-grupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intra-grupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### b. Instrumentos financeiros

O CPC 48 Instrumentos financeiros estabelece requerimentos para reconhecer e mensurar ativos financeiros, passivos financeiros e alguns contratos de compra ou venda de itens não financeiros. Esta norma substitui o CPC 38 Instrumentos Financeiros.

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, VJORA (valor justo por meio de outros resultados abrangentes) e VJR (valor justo por meio do resultado). A classificação de ativos financeiros de acordo com o CPC 48 é geralmente baseada no modelo de negócios no qual um ativo financeiro é gerenciado e em suas características de fluxos de caixa contratuais. O CPC 48 elimina as categorias antigas do CPC 38 de títulos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda.

#### Ativos financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

#### Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Esses ativos são mensurados inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

#### Ativos financeiros mensurados pelo VJR

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

#### Passivos financeiros

O CPC 48 retém em grande parte os requerimentos existentes no CPC 38 para a classificação e mensuração de passivos financeiros.

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

#### c. Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. Qualquer perda por redução ao valor

recuperável sobre um grupo de ativos mantidos para venda é alocada para os próprios ativos. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda ou para distribuição e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

#### d. Imobilizado

#### (i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzidos de depreciação acumulada, e quando aplicável, das perdas de redução ao valor recuperável (impairment).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### (ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado.

#### (iii) Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso, ou no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é geralmente reconhecida no resultado, a menos que o montante esteja incluído no valor contábil de outro ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que a Companhia obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento.

As vidas úteis estimadas dos itens significativos do ativo imobilizado para o exercício corrente e exercícios comparativos são as seguintes:

Móveis e utensílios:	10 anos
Máquinas, equipamentos e ferramentas (incluindo leasing):	10 anos
Veículos	5 anos
Computadores e periféricos:	5 anos
Benfeitorias em bens de terceiros:	5 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício e ajustados caso seja apropriado.

#### e. Redução ao valor recuperável ("impairment")

#### Ativos financeiros

A Companhia reconhece provisão para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas.

As perdas de crédito esperadas são estimativas ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa (ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos a Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber).

O CPC 48 substitui o modelo de 'perdas incorridas' do CPC 38 por um modelo de 'perdas de crédito esperadas'. O novo modelo de redução ao valor recuperável aplica-se aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. Nos termos do CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que no CPC 38.

Não houve perdas estimadas pela Administração durante os exercícios findos em 31 de dezembor de 2022 e 31 de dezembro de 2021.

#### Ativos não financeiros

Os ativos não financeiros da Companhia estão representados pelo imobilizado.

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidade geradora de caixa). O ágio de combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia não identificou indicativo de *impairment* para 31 de dezembro de 2021 e 2020.

#### f. Receita operacional

O CPC 47 estabelece uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida e por quanto a receita é mensurada. De acordo com o CPC 47, a receita é reconhecida quando o cliente obtém o controle dos bens ou serviços. Determinar o momento da transferência de controle - em um momento específico no tempo ou ao longo do tempo - requer julgamento.

A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. A Companhia reconhece a receita quando transfere o controle sobre o serviço ao cliente. A Companhia possuia dois contratos, aonde a prestação de serviço se dava junto ao afretamento das embarcação Olympia I e Venus. Em ambos os contratos a receita era reconhecida ao longo do tempo conforme os serviços fossem prestados, apurados mensalmente e o valor da prestação de serviços era determinado com base nos valores estabelecidos nos contratos.

#### g. Custo dos serviços prestados

O custo dos serviços prestados contemplam de forma geral todos os custos diretamente relacionados com a prestação de serviços, sendo compostos basicamente por gastos com afretamento epor mão de obra cuja composição são de custos com salários, benefícios e encargos dos profissionais diretamente relacionados com a prestação do serviço.

#### h. Imposto de renda e contribuição social

O Imposto de Renda e a Contribuição Social do exercício correntes, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

#### (i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas à sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### (ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

#### i. Arrendamentos

O IFRS 16 estabelece princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamentos. A norma introduz para os arrendatários um modelo único de contabilização no balanço patrimonial, onde estes são requeridos a reconhecer um passivo de arrendamento refletindo futuros pagamentos e o direito de uso do ativo arrendado. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de amortização do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento.

#### (iii) Definição de arrendamento

No início do contrato, A Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se o um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

#### (iv) Arrendamento em que a Companhia é arrendatária

Como arrendatária, a Companhia classificava anteriormente arrendamentos com base em sua avaliação se o arrendamento transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

O Grupo optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. Os afretamentos e seus aditivos das embarcações Olympia I e Venus são arrendamentos inferiores a 12 meses e

portanto de curto prazo. O Grupo reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

#### j. Provisões para processos judiciais

A Companhia e sua controlada são parte em processos administrativos e judiciais, oriundos do curso normal de suas operações. Esses processos envolvem assuntos de natureza trabalhista, tributária e cível. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos, internos e externos, a Administração considera a constituição de provisões para as contingências em montante estimado do valor da obrigação e que refletem a saída de recursos esperada.

#### 5 Mudanças nas principais políticas contábeis

A Companhia e suas controladas aplicaram de forma consistente as políticas contábeis descritas no nota 4 para todos os períodos apresentados.

#### 6 Novas normas e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas alteradas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2022. A Companhia e sua controlada não adotaram essas normas na preparação destas demonstrações financeiras.

## A. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante (alterações ao CPC 26/IAS1)

As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2023.

No entando, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024.

Devido esta norma está sujeita à desenvolvimentos futuros, a Companhia e sua controlada não podem determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas no período de aplicação inicial.

A Companhia e sua controlada estão monitorando de perto os desenvolvimentos futuros.

## B. Impostos diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)

As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações em que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias — por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado.

A Companhia e sua controlada não terão impacto destas alterações.

#### C. Outras normas

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- IFRS 17 Contratos de Seguros;
- Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2);
- Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

#### 7 Caixa e equivalentes de caixa

	Control	adora	Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Caixa e bancos Aplicação financeira	50 10	799 	51 10	800
	60	799	61	800

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários que são movimentados para pagamentos e recebimentos das operações da Companhia, além de aplicação financeira.

A aplicação financeira classificada em curto prazo, possui carência máxima de três meses da data da aplicação para o resgate e é utilizada na gestão das obrigações imediatas.

#### 8 Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários em 31 de dezembro de 2022 e 2021 no valor de R\$ 179 são representados por títulos de capitalização depositados junto ao Banco Bradesco S.A., com rendimentos atrelados à taxa de remuneração básica aplicadas às cadernetas de poupança TR. Os vencimentos dos títulos iniciaram a partir de junho de 2021 até agosto de 2021 e o resgate antecipado dos títulos implicam na perda dos rendimentos auferidos e o desconto nos valores depositados. Houve resgate integral dos títulos em março de 2023.

#### 9 Contas a receber com terceiros

	Controladora e Consolidado			
	2022	2021		
Equinor Brasil Energia Ltda	-	36.554		
Modec Serviços de Petróleo do Brasil	2.537	26.873		
Camorim Serviços Marítimos S.A.	7	10		
	2.544	63.437		

A exposição da Companhia a riscos de crédito bem como o quadro por vencimentos relacionados aos clientes é divulgada na Nota Explicativa nº 27.

Os saldos a receber acima demonstrados encontra-se substancialmente dentro do prazo de

vencimento com apenas R\$ 7 vencidos há mais de 60 dias. A Companhia não possui histórico de perda com esses clientes e não espera qualquer perda futura no recebimento desses montantes.

#### 10 Partes relacionadas

	2022		2021		
Controladora	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Stratus Energy B.V. (i)	-	(133.457)	812	(139.322)	
GranInvestimentos S.A. (ii)	227.911	-	221.789	-	
MRO Serviços Logísticos S.A. (iv)	-	(357)	-	(16.693)	
Graal Participações Ltda. (iii)	-	(1.667)	-	(1.278)	
MTO Real Estate Participações EIRELI (ii)	493	-	377	-	
Gran Energies Ltda. (ii)	-	(13.087)	-	(1.100)	
GranIHC Services S.A. (v)		(1.360)		(927)	
	228.404	(149.928)	222.978	(159.320)	
Circulante	_	(124.224)	812	(140.249)	
Não circulante	228.404	(25.704)	222.166	(19.071)	
	2022		202	21	
Consolidado	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	
Stratus Energy B.V. (i)	_	(133.457)	812	(139.322)	
GranInvestimentos S.A. (ii)	227.911	-	221.789		
MRO Serviços Logísticos S.A. (iv)	-	(357)	-	(16.693)	
Graal Participações Ltda. (iii)	-	(1.667)	-	(1.278)	
Gran Energies Ltda. (ii)	-	(13.087)	-	(1.100)	
GranIHC Services S.A. (ii)		(1.360)		(927)	
	227.911	(149.928)	222.601	(159.320)	
Circulante	-	(124.224)	812	(140.249)	
Não circulante	227.911	(25.704)	221.789	(19.071)	

- (i) O saldo acima contém: (a) principalmente faturas de serviços tomados de afretamento da Stratus Energy B.V., sua parte relacionada no exterior onde não há incidência de juros e garantias, sendo o prazo de vencimento 5 dias após o recebimento financeiro dos clientes terceiros da Companhia. Em 2022 a Companhia não registrou receita de serviços com a Stratus Energy B.V. (R\$ 812 em 2021), contudo registrou um total de R\$ 100.083 de custos (R\$ 173.101 em 2021); (b) Um contrato de empréstimo firmado em 13 de dezembro de 2022 no valor total de USD 4.000, dos quais foram internalizados R\$ 10.562 (USD 2.000) em 16 de dezembro de 2022, gerando um valor de R\$ 30 referente aos juros de 7% a.a.. O vencimento do contrato é dia 31 de dezembro de 2025. Informações adicionais sobre a relação entre Stratus Energy B.V. e a Companhia estão na Nota Explicativa 1.
- (ii) Valores referente a mútuos da Companhia com controladores, controlada direta e outras partes relacionadas. Não há incidência de juros. garantias e prazo de vencimento estipulado em contrato.

- (iii) Valores referente a custos financeiros cuja Graal Participações Ltda, foi avalista da Companhia. O total de custos registrados em 2022 foi de R\$ 557 (R\$ 604 em 31 de dezembro de 2021).
- (iv) Em dezembro de 2022 foi realizada a transferência da dívida da GranEnergia (FINAME/BRADESCO) para a MRO, e essa operação gerou um desconto obtido para a GranEnergia no valor de R\$ 1.633 afetando o resultado. Houve ainda a venda do transteiner para a MRO, o que gerou um lucro de venda no valor de R\$ 9.866 conforme nota explicativa 24.
- (v) Valores referentes a faturas sobre o compartilhamento de espaço entre a GranEnergia e a GranIHC, sua parte relacionada. O custo total no ano de 2022 foi de R\$ 433 (R\$ 451 em 31 de dezembro de 2021).

Abaixo apresentamos a movimentação líquida das operações entre partes relacionadas:

Consolidado	Contas a receber	Mútuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a pagar	Empréstimo
Saldo em 1 de janeiro de 2022	812	221.789	(140.249)	(19.071)	-
Serviços tomados	-	-	(100.516)	-	-
Pagamentos de serviços tomados	(812)	-	116.541	-	-
Mútuos concedidos	-	84.620	-	-	-
Mútuos tomados (i)	-	-	-	(35.812)	-
Empréstimos tomados	-	-	-	-	(10.593)
Pagamento de mútuos	-	-	-	39.772	-
Recebimento de mútuos (ii)	-	(78.498)	-	-	-
Movimentação líquida	(812)	6.122	16.025	3.960	(10.593)
Saldo em 31 de dezembro de 2022		227.911	(124.224)	(15.111)	(10.593)
Consolidado	Contas a receber	Mútuo a receber	Contas a pagar	Mútuo a pagar	Empréstimo
Saldo em 1 de janeiro de 2021	-	137.394	(82.960)	(18.984)	_
Serviços tomados	-	-	(173.552)	-	-
Pagamentos de serviços tomados	-	-	116.263	-	-
Mútuos concedidos	-	84.395	-	-	-
Mútuos tomados	-	-	-	(761)	-
Pagamento de mútuos	-	-	-	674	-
Serviços prestados	812	-	-	-	-
Movimentação líquida	812	84.395	(57.289)	(87)	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	812	221.789	(140.249)	(19.071)	_

- (i) O total de mútuos tomados de R\$ 35.812, houve R\$ 3.733 que não impactaram o fluxo de caixa, pois pois está relacionado com a cessão de dívida do Banco Bradesco, conforme detalhado na Nota explicativa 19 (i) (b).
- (ii) Recebimento de mútuo de R\$ 78.798 não teve impacto no fluxo de caixa, pois está relacionado com a cessão de dívida do Banco Bradesco, conforme detalhado na Nota explicativa 19 (i) (a).

#### Remuneração de diretores e pessoal chave da administração

A remuneração do pessoal-chave da administração, que inclui os conselheiros e diretores da Companhia totalizou R\$ 165 (R\$ 482 em 31 de dezembro de 2021). Neste valor estão

englobados benefícios de curto prazo, que correspondem a: (i) salário pago à diretoria no valor de R\$ 149; (ii) bônus pago à diretoria e (iii) outros benefícios no valor de R\$ 16, como plano de saúde.

#### 11 Imposto de renda e contribuição social a recuperar

	_ Controladora e	Consolidado
	2022	2021
IRPJ pago a maior CSLL pago a maior	2.376 865	1.569 569
	3.241	2.138

Aumento do saldo negativo de IRPJ e CSLL devido à apuração anual ter apresentado prejuízo, porém nos meses intermediários houve lucro tributável.

#### 12 Outros impostos a recuperar

	Controla	dora	Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
PIS e COFINS a compensar (a) Outros	681 26	1.457 24	685 26	1.458 27
	707	1.481	711	1.485

<sup>(</sup>a) A redução do PIS e COFINS a recuperar ocorreu em virtude da compensação dos referidos créditos sobre o PIS e COFINS sobre o faturamento.

#### 13 Ativo não circulante mantido para a venda

	Consoli	idado
	2022	2021
Terreno	40.513	40.513
	40.513	40.513

A Companhia e sua controlada MTO Real Estate Participações EIRELI tem a intenção e estão engajadas em alienar o terreno de sua posse localizado na cidade de Mogi das Cruzes em São Paulo e o classificou como ativo não circulante disponível para a venda no ativo circulante. O valor justo do terreno, tendo como base um Laudo de Avaliação de outubro de 2022, realizado por empresa externa independente, é de R\$ 117.468.

Até 25 de novembro de 2022, o terreno estava dado em garantia em um financiamento tomado pela Companhia. Esse financiamento foi cessionado para partes relacionadas, conforme descrito na nota 19 e a garantia foi liberada. Em função do período de instabilidade econômica e política dos últimos exercícios, a Companhia não obteve sucesso na sua alienação nos últimos meses. A Companhia tem a expectativa de sua alienação nos próximos 12 meses.

#### 14 Investimentos

#### (i) Composição dos saldos

#### Controladora

	2022	2021
MTO Real Estate Participações EIRELI	38.583	38.637
	38.583	38.637

#### Demonstrações financeiras individuais e consolidadas em 31 de dezembro de 2022

#### Movimentação dos investimentos (ii)

#### Controladora

Saldo em 01 de janeiro de 2021	40.169
Resultado de equivalência patrimonial	(1.532)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	38.637
Resultado de equivalência patrimonial	(54)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	38.583

#### (iii) Composição patrimonial

A Controlada MTO Real Estate Participações EIRELI possui 410.036.565 cotas que pertecem 100% à Companhia. Abaixo composição patrimonial da Controlada:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Resultado líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2022	40.552	1.970	38.583	(54)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	40.538	1.901	38.637	(1.532)

#### 15 **Imobilizado**

#### (i) Movimentação do custo Controladora e Consolidado

				Co	ntroladora	e Consoli	dado		
					202	22			2021
	Taxa a.a	Custo inicial	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Deprec. acum.	Valor líquido	Valor Líquido
Computadores e periféricos Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos Benfeitorias em imóveis de terceiros	20% 10% 10% 20%	2.020 704 50 239	50 37 3	(41)	- - - -	2.070 741 12 239	(2.021) (699) (8) (239)	49 42 4	9 10 43
		3.013	90	(41)		3.062	(2.967)	95	62
				Co	ntroladora	e Consoli	dado		
					202	21			2020
	Taxa a.a	Custo inicial	Adições	Baixas	Transf.	Custo	Deprec. acum.	Valor líquido	Valor Líquido
Computadores e periféricos Móveis e utensílios Máquinas e equipamentos Benfeitorias em imóveis de terceiros	20% 10% 10% 20%	2.011 694 9 239	9 10 41	- - -	- - -	2.020 704 50 239	(2.011) (694) (7) (239)	9 10 43	- - 4 -

			Co	ntroladora	e Consoli	dado		
				202	21			2020
Taxa	Custo inicial	A diazas	Baixas	Tuonaf	Custo	Deprec.	Valor	Valor
a.a	2.953	Adições 60	Baixas	Transf.	3.013	acum. (2.951)	líquido 62	Líquido 4

#### (ii) Movimentação da depreciação Controladora e Consolidado

	Taxas depreciação %a.a.	2021	Adições	Baixas	Transf.	2022
Computadores e periféricos	20%	(2.011)	(10)	_	_	(2.021)
Móveis e utensílios	10%	(694)	(5)	-	-	(699)
Máquinas e equipamentos	10%	(7)	(1)	-	-	(8)
Benfeitoria em imóveis terceiros	20%	(239)				(239)
		(2.951)	(16)			(2.967)
	Taxas depreciação %a.a.	2020	Adições	Baixas	Transf.	2021
Computadores e periféricos	20%	(2.011)	_	_	-	(2.011)
Móveis e utensílios	10%	(694)	_	_	-	(694)
Máquinas e equipamentos	10%	(5)	(2)	-	-	(7)
Benfeitoria em imóveis terceiros	20%	(239)				(239)
		(2.949)	(2)			(2.951)

#### 16 Imposto de renda e contribuição social a pagar

	Controls	ndora	Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
Imposto de renda	9.075	8.621	9.075	8.621
Contribuição social	3.286	2.954	3.286	2.954
	12.361	11.575	12.361	11.575

#### 17 Obrigações tributárias

	<u>Controladora</u>		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021
ICMS a recolher	604	257	604	257
ISS a recolher	2.011	1.054	2.011	1.054
PIS e COFINS a recolher	69.040	43.072	69.040	43.072
Outros impostos federais a recolher	1.757	2.218	3.061	3.520
Parcelamento impostos federais	5.889	1.570	6.059	1.788
	79.301	48.171	80.775	49.691

Os impostos a pagar são atualizados com multa e juros quando vencidos. Durante o exercício de

2022 foram registrados R\$ 17.823 (R\$ 12.843 em 31 de dezembro de 2021) em despesa financeira, conforme Nota Explicativa 25. Para mais informações sobre os débito verificar a Nota Explicativa 1, Contexto operacional.

#### 18 Salários e encargos sociais a pagar

	Controlado Consolida	
	2022	2021
Salários e ordenados a pagar	2	9
INSS sobre salários a recolher	3.109	2.594
FGTS a recolher	-	175
Provisão para férias	-	1.404
INSS sobre provisão	-	375
FGTS sobre provisão	-	112
Outros	<u> </u>	23
	3.111	4.692

A empresa não apresenta saldos de provisão de férias, INSS e FGTS pois todos os funcionários foram transferidos para a Gran Energies Ltda. ao longo de 2022. O saldo de salário foi quitado em fevereiro de 2023 e o INSS a recolher será parcelado juntamente aos demais impostos em aberto.

#### 19 Empréstimos e financiamentos

			Controlado Consolida	
	Encargos	Vencimento	2022	2021
Travessia Securitizadora Banco Bradesco – Capital de giro Banco Bradesco - FINAME	CDI + 7% a.a CDI + 2,25% a.a 3,5% a.a	10/2023	11.965	12.848 49.212 2.074
			11.965	64.134
		Circulante Não Circulante	11.965	54.260 9.874

#### Garantias

O endividamento com a Travessia Securitizadora possui garantia fiduciária de terrenos de parte relacionada, localizados em Camaçari – BA, além de garantias corporativas de partes relacionadas.

#### Cláusula restritiva (covenants)

A Companhia e sua controlada não possuem covenants operacionais e financeiros vinculados aos seus empréstimos e financiamentos.

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades financiamento

Controladora e Consolidado	
Em milhares de Reais	Emprestimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2022	64.134
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Cessão de dívida para partes relacionadas (i)	(82.232)
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(2.600)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(638)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(85.470)
Outras variações	22 201
Juros sobre empréstimos e financiamentos (i)	33.301
Total das outras variações	33.301
Saldo em 31 de dezembro de 2022	11.965
Controladora e Consolidado	
Em milhares de Reais	Emprestimos e financiamentos
Saldo em 1 de janeiro de 2021	62.051
Variações dos fluxos de caixa de financiamento	
Pagamento de principal de empréstimos e financiamentos	(2.600)
Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos	(190)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	59.261
Outras variações	
Juros sobre empréstimos e financiamentos	4.873
Total das outras variações	4.873
Saldo em 31 de dezembro de 2021	64.134

- (i) As dívidas com o Banco Bradesco foram renegociadas e atualizadas de multa e juros moratórios e em seguida cessionadas à GranInvestimentos (a) e MRO (b), abaixo o detalhamento das operações:
- (a) Capital de giro em 25 de novembro de 2022 foi assinado um Instrumento de confissão e assunção de dívida entre o Bradesco, Granenergia Investimentos S.A. e GranInvestimentos S.A., tal contrato migrou a dívida da Companhia para a GranInvestimentos no valor corrigido de R\$ 78.498 (R\$ 22.770 em multa e juros moratórios e R\$ 6.516 de juros remuneratórios). O saldo a pagar à GranInvestimentos foi descontado do saldo total a receber de partes relacionadas (Nota Explicativa 10). O terreno classificado como Ativo não circulante mantido para a venda (Nota Explicativa 13) deixou de ser garantia nesta

operação.

(b) FINAME – em 25 de novembro de 2022 foi assinado Instrumento de confissão e assunção de dívida entre o Bradesco, Granenergia Investimentos S.A. e MRO Serviços Logísticos S.A., tal contrato migrou a dívida da Companhia para a MRO no valor corrigido de R\$ 3.733 (R\$ 1.593 em multa e juros moratórios e R\$ 66 de juros remuneratórios). O saldo a pagar à MRO foi classificado para partes relacionadas. Durante o exercício de 2022 houve pagamentos parciais à MRO, sendo o montante final em aberto em 31 de dezembro de 2022 de R\$ 357 (Nota explicativa 10).

#### 20 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social da Companhia, em 31 de dezembro de 2022, é de R\$ 87.288 (R\$ 87.288 em 31 de dezembro de 2021) e está representado por 87.287.998 (oitenta e sete milhões e duzentos e oitenta e sete e novecentos e noventa e oito ações ordinárias), totalmente subscritas e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro	Capital su integra	
Acionistas	2022	2021
GranInvestimentos S.A.	87.287.998	87.287.998
	87.287.998	87.287.998

#### b. Reserva legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer outra destinação, até o limite de 20% do capital social.

#### c. Reserva de capital

A constituição da reserva foi baseada nos efeitos sobre a aquisição de 48,636% do capital da controlada MRO Serviços Logísticos e 15% do capital da controlada MTO Logística Multimodal S.A. sobre a participação de acionistas não controladores. Além disso, ocorreu uma redução em 2017 relativo à cisão parcial dos ativos de sua controlada MTO Multimodal S.A. Com essas operações, o montante da reserva de capital passou a ser negativo em R\$ 16.518.

#### 21 Receita operacional líquida

	Controladora e Consolidado		
	2022	2021	
Receita bruta de serviços Deduções	208.729	350.059	
(-) Cofins	(15.863)	(26.544)	
(-) Pis	(3.444)	(5.763)	
(-) ISS	(4.866)	(6.769)	

Receita operacional líquida (a)	184.556	310.983

(a) A diminuição da receita foi em virtude da transferência dos contratos operacionais para a Gran Energies Ltda a partir de julho de 2022.

#### 22 Custo dos serviços prestados

	Controladora e Consolidado		
	2022	2021	
Materiais Pessoal	(4.087) (19.987)	(7.579) (28.654)	
Ocupação Viagens	(1.789)	(4.320)	
Serviços tomados	(130.759)	(220.193)	
Demais custos fixos		(1)_	
Custo dos serviços prestados (a)	(156.622)	(260.747)	

(a) A redução dos custos é relativa a transferência citada na Nota Explicativa 21.

#### 23 Despesas administrativas

	Control	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	
Despesas de pessoal	(3.080)	(5.084)	(3.080)	(5.084)	
Serviços de terceiros (a)	(2.663)	(2.929)	(2.704)	(2.956)	
Despesa com ocupação	(327)	(383)	(327)	(1.398)	
Despesas com viagens	(96)	(22)	(96)	(22)	
Outras despesas (b)	(1.102)	<u>(876)</u>	(1.113)	(1.145)	
	(7.269)	(9.294)	(7.321)	(10.605)	

<sup>(</sup>a) Compreendem, basicamente, despesas com advogados, consultorias e serviços de frete.

#### 24 Outros resultados

	Controls	Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021	
Lucro na venda de ativos imobilizados (a)	9.866	-	9.866	_	
Outros resultados	368	50	368	50	

<sup>(</sup>b) Refere-se, principalmente à despesas com locação e manutenção de equipamentos e seguros.

		·	
10.234	50	10.234	50

(a) Em dezembro de 2022 houve venda de ativos imobilizados, que não estavam sendo utilizados pela Companhia, para a MRO Serviços Logísticos S.A. gerando lucro na operação. O valor faturado foi compensado com o contas a pagar, conforme divulgado na nota explicativa 10.

#### 25 Resultado financeiro líquido

	Contro	Controladora		Consolidado	
Despesas financeiras	2022	2021	2022	2021	
Despesas bancárias	(6) (426)	(54)	(6)	(54)	
I.O.F. Encargos empréstimos/ financiamentos (a)	(426) (33.889)	(514) (5.477)	(426) (33.889)	(514) (5.477)	
Juros e multas (b) Variação cambial passiva	(18.079)	(13.077) (8.813)	(18.082)	(13.298) (8.813)	
Receitas financeiras	(52.400)	(27.935)	(52.403)	(28.156)	
Rendimentos s/ aplicações financeiras	2	6	2	6	
Descontos obtidos	1.635	13	1.635	13	
Variação cambial ativa	6.761	-	6.761	-	
Outras receitas financeiras	76	-	76	-	
	8.474	19	8.474	19	
Resultado financeiro líquido	(43.926)	(27.916)	(43.929)	(28.137)	

- (a) Do total dos encargos com empréstimos e financiamentos, R\$ 24.363 referem-se a despesa de multa e juros moratórios sobre os contratos de empréstimos e financiamentos do Banco Bradesco, o saldo remanescente são juros remuneratórios dos contratos: (a) R\$ 6.582 com Banco Bradesco (b) R\$ 2.354 com financiamento da Travessia Securitizadora e (c) R\$ 30 com a parte relacionada Stratus Energy B.V..
- (b) O juros e multas referem-se principalmente a encargos financeiros provisionados sobre os tributos em aberto conforme comentado na Nota Explicativa 17.

#### 26 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

## a. Valores reconhecidos no resultado do exercício e conciliação da alíquota de imposto efetiva

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis ás diferenças temporárias entre a base de cálculo dos tributos e os seus respectivos valores contábeis, assim como para reconhecer ativos diferidos provenientes de prejuízos fiscais a medida em que há a expectativa de recuperabilidade de tais ativos em um futuro próximo. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente, caso haja alguns fatores relevantes que venham modificar as projeções, estas serão revisadas durante o exercício social da Companhia.

A conciliação entre a alíquota nominal e efetiva do imposto sobre a renda e da contribuição social do exercício de 2021, exercício que houve lucro, está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	2022	2021
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social Alíquota nominal combinada - %	(13.082) 34%	11.544 34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas da legislação	4.448	(3.925)
(+) Adições - itens permanentes Outros custos e despesas dedutíveis Resultado de equivalência patrimonial	(43) (19)	(39) (521)
(+) Adição de variação cambial temporária não reconhecida	882	(3.014)
(-) Exclusão de variação cambial temporária Compensação com (acumulo de) prejuízo fiscal	(5.268)	1.733
(=) Despesas de IR e CSLL sobre o resultado		(5.766)
Provisão p/ imposto de renda e CSLL corrente Provisão p/ imposto de renda e CSLL diferidos	(390)	(5.227) (539)
Imposto de renda e CSLL Alíquota efetiva	(390)	(5.766) 50%

Na avaliação da capacidade de recuperação dos tributos diferidos, a administração considera as projeções do resultado tributável futuro e as movimentações das diferenças temporárias. Quando for mais provável que uma parte ou a totalidade dos tributos não será realizada o ativo não é constituído.

Como os contratos junto aos clientes foram transferidos para a parte relacionada Gran Energies Ltda., para o início do exercício de 2023 não há expectativa de recuperação do imposto imposto de renda e a contribuição social diferidos, devido o isso, não há montante registrado em 31 de dezembro de 2022. Todo o saldo de R\$ 390 registrado em 31 de dezembro de 2021 foi realizado para resultado no exercício de 2022.

O estoque de prejuízos fiscais na Controladora é de aproximadamente R\$ 35.366 e correspondem a tributos diferidos ativos que não expiram e que poderão ser compensados no futuro. O imposto de renda e contribuição social diferidos ativos não estão registrados no balanço patrimonial da Companhia.

#### 27 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia, conforme quadro abaixo:

		Contro	oladora	
	2022		2021	
Instrumentos financeiros	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	60	60	799	799
Contas a receber	2.544	2.544	63.437	63.437
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	812	812
Mútuos com partes relacionadas	228.404	228.404	222.166	222.166
Títulos e valores mobiliários	179	179	179	179
Passivos				
Fornecedores	173	173	9.459	9.459
Contas a pagar com partes relacionadas	124.224	124.224	140.249	140.249
Empréstimos e financiamentos	11.965	11.965	64.134	64.134
Mútuo	25.704	25.704	10.071	10.071
com partes relacionadas	25.704	25.704	19.071	19.071

Instrumentos financeiros	Consolidado			
	2022	<u> </u>	2021	
	Custo amortizado	Valor justo	Custo amortizado	Valor justo
Ativos				
Caixa e equivalentes de caixa	61	61	800	800
Contas a receber	2.544	2.544	63.437	63.437
Contas a receber de partes relacionadas	-	-	812	812
Mútuos com partes relacionadas	227.911	227.911	221.789	221.789
Títulos e valores mobiliários	179	179	179	179
Passivos				
Fornecedores	177	177	9.463	9.463
Contas a pagar com partes relacionadas	124.224	124.224	140.249	140.249
Empréstimos e financiamentos	11.965	11.965	64.134	64.134
Mútuo com				
partes relacionadas	25.704	25.704	19.071	19.071

Os valores justos dos instrumentos financeiros apresentados não variam significativamente dos saldos apresentados no balanço patrimonial.

#### a. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

Risco de crédito;

Risco de liquidez; e

Risco de mercado.

As informações abaixo apresentam informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem a responsabilidade global para o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia, e é também responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos que através de uma avaliação periódica para que as atividades nas quais se assumem riscos financeiros sejam regidas por práticas e procedimentos apropriados.

#### Risco de crédito

Risco de crédito é o risco da Companhia incorrer em perdas decorrentes de um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro, em função da falha destes em cumprir com suas obrigações contratuais, basicamente proveniente do contas a receber de clientes da Companhia e dos outros instrumentos financeiros, conforme apresentado abaixo.

#### Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

#### Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A exposição da Companhia a risco de crédito é influenciada principalmente, pelas características individuais dos clientes. Contudo, a Administração considera o sistema de gestão dos clientes em sua avaliação, incluindo o risco de não pagamento do setor no qual opera, uma vez que esses fatores podem ter impacto no risco de crédito.

A Administração estabeleceu uma política de crédito na qual novos clientes são analisados individualmente quanto a sua condição financeira antes da Companhia apresentar sua proposta financeira e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui avaliações externas, quando disponíveis, e referências bancárias.

A composição por idade de vencimento de contas a receber é apresentada a seguir:

	Consoli	Consolidado	
	2022	2021	
A vencer	2.498	63.430	
Vencidas até 90 dias	2	2	
Vencidas de 91 a 180 dias	44	5	
	2.544	63.437	

#### Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu caixa e equivalentes de caixa e outros investimentos altamente negociáveis a um montante em excesso as saídas de caixa sobre instrumentos financeiros (outros que contas a pagar com fornecedores). A Companhia monitora também o nível esperado de entradas por fluxos de caixa sobre contas a receber de clientes e outros recebíveis junto com as saídas esperadas por contas a pagar com fornecedores e outras contas a pagar.

A Companhia atua de forma coordenada com visão integrada de sua gestão de caixa visando cumprir com suas obrigações financeiras de curto prazo.

Na tabela abaixo está demonstrado o fluxo de vencimento dos passivos financeiros:

Controladora	Valor Contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 3 Anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	173	173	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	124.224	124.224	-	-
Mútuo com partes relacionadas	15.111	-	-	15.111
Empréstimos com partes relacionadas	10.593	-	-	10.593
Empréstimos e financiamentos	11.965	2.982	8.983	
	162.066	127.379	8.983	25.704
Consolidado	Valor Contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 3 Anos
Passivos financeiros não derivativos				
Fornecedores	177	177	-	-
Contas a pagar com partes relacionadas	124.224	124.224	-	-
Mútuo com partes relacionadas	15.111	-	-	15.111
Empréstimos com partes relacionadas	10.593	-	-	10.593
Empréstimos e financiamentos	11.965	2.982	8.983	
	162.070	127.383	8.983	25.704

#### Risco de mercado

Risco de mercado é o risco que alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de câmbio e taxas de juros têm nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo aperfeiçoar o retorno.

A Administração da Companhia monitora ativamente as oscilações de mercado, mas não opera com instrumentos financeiros derivativos como forma de proteção contra riscos de mercado.

Os ativos e passivos expostos a variação cambial do Dólar Americano estão demonstrados abaixo:

	Consolidado	
	2022	2021
Contas a receber de parte relacionadas Contas a pagar com partes relacionadas Empréstimos com partes relacionadas	(122.863) (10.593)	812 (139.322)
	(133.456)	(138.510)

#### Análises de sensibilidade

A Administração da Companhia estima os seguintes efeitos quando aplicados os testes de sensibilidade para cenários que variam de 25% e 50%, a fim de apresentar a parcela de acréscimo na variável de risco considerada, sobre os valores de empréstimos e financiamento pelas dividas atreladas ao CDI.

A Companhia considerou no seu cenário provável o juros de seus empréstimos contratados junto às instituições financeiras.

Controladora e Consolidado	Exposição	Cenário Provável	Cenário I + aumento de 25%	Cenário I + auemnto de 50%
<b>Operação</b> Dívida atrelada ao CDI				
Posição em 31 de dezembro de 2022	(11.965)	(1.633)	(2.042)	(2.450)
Impacto no Resultado / Patrimônio Líquido		(1.633)	(2.042)	(2.450)

A análise de sensibilidade sobre as taxas de câmbio com aumento e redução de 25% e 50% do consolidado está apresentada a seguir, considerando a variação da cotação do dólar para conversão em 31 de dezembro de 2022. Em 31 de dezembro de 2022 a cotação do dólar foi de R\$ 5,2177 por US\$ 1,00 (Um Dólar Americano):

Exposição sobre taxas de câmbio	Saldo contábil em R\$	25%	50%	-25%	-50%
Passivos	(133.456)	(33.364)	(66.728)	33.364	66.728
Exposição no resultado do exercício		(33.364)	(66.728)	33.364	66.728

#### Gerenciamento do capital

A política da Companhia é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A diretoria monitora retorno de capital e também o nível de dividendos para os acionistas.

Composição da Diretoria

Miguel de Almeida Gradin Diretor-presidente

#### Contador

Cabreta Consulting Assessores Contábeis Ltda. .CRC-RJ-009584/F-9 Ricardo Rosati CRC-SP 220213/O-6